

DUPLA CARREIRA DE TRIATLETAS AMADORES DO ESPIRITO SANTO: UM ESTUDO PILOTO

DOUBLE CAREER OF AMATEUR TRIATHLETES OF THE HOLY SPIRIT: A PILOT STUDY

DOLOR CARRERA DE TRIATLETAS AMADORES DEL ESPIRITO SANTO: UN ESTUDIO PILOTO

Gabriela Borel Delarmelina

gborel61@gmail.com

Mariana Zuaneti Martins

marianazuaneti@gmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

PALAVRAS-CHAVE: *Dupla Carreira; Carreira esportiva; Triathlon.*

Recentemente, os estudos sobre carreira esportiva têm ressaltado como seu desenvolvimento se dá em um contexto em que se faz necessária a conciliação com os estudos ou outro trabalho. Esse processo é conceituado como dupla carreira (RYBA, *et al.* 2015). De forma geral, há uma predominância da carreira dupla escolar, evidenciando, como apontam Ryba e colaboradores (2015) uma lacuna sobre a reflexão do impacto dessa conciliação quando o indivíduo ingressa no mercado de trabalho e continua investindo na carreira esportiva. Percebendo a ausência de pesquisas relacionadas à dupla carreira nesse âmbito (entre esporte e outra profissão), esse trabalho objetiva olhar a esse cenário no triathlon, modalidade esportiva recente, que por se tratar da junção de três outras modalidades individuais, via-de-regra, tem seus atletas recrutados de uma delas. Nesse sentido, apresenta-se como uma especialização mais tardia e de trajetória bastante distinta das modalidades esportivas coletivas (STAMBULOVA *et al.* 2009). Portanto, a dupla carreira nesse esporte será guiada pela conciliação com o trabalho, já que durante a vida escolar seus atletas se dedicam a outra modalidade.



O presente trabalho tem o objetivo de descrever o desenvolvimento da carreira esportiva de atletas amadores do triathlon no estado do Espírito Santo. Para tanto, realizamos entrevistas semiestruturadas, com atletas amadores de triathlon do Estado, cujo critério de inclusão foi praticar a modalidade por mais de três anos, já ter sido campeão de alguma prova e ter disputado competições internacionais. Como é um estudo piloto, entrevistamos um homem e uma mulher. O roteiro da entrevista foi construído conforme as indicações de Côté e colaboradores (2005), abordando aspectos sobre todo o processo de formação atlética e a conciliação de carreiras. A análise dos resultados foi realizada a partir de três categorias temáticas, sendo elas: (I) a identidade e envolvimento com esporte; (II) a formação e desenvolvimento da carreira esportiva; (III) e a dupla carreira.

Os resultados encontrados mostram que os entrevistados começaram a praticar a modalidade após outras. Após se dedicaram a corrida, conheceram o triathlon e aderiram a essa prática por considerá-la mais competitiva. Ambos não tiveram um envolvimento esportivo muito acentuado na adolescência, o que corrobora para um diagnóstico de uma ascense competitiva mais tardia desses competidores nessa modalidade. Uma marca desses praticantes é o fato de que, como o triathlon é uma atividade que exige um investimento financeiro alto para seus recursos materiais (bicicleta, roupa de borracha, acessórios), nossos interlocutores são de classe média alta, de modo a ter condições de financiarem sua prática a despeito de patrocínio. Ambos fazem acompanhamento nutricional, e declaram não serem responsáveis pela organização de sua própria rotina alimentar, fazendo-a fora de casa. Ambos os atletas dependem de um suporte familiar ou profissional na rotina.

No que se diz de treinamento, os atletas alegam treinar diariamente, em mais de uma sessão por dia, com as diferentes modalidades que compõem o esporte, bem como com a preparação física para tal. No final de semana, fazem treinamentos mais longos e para tal abdicam de outras esferas da vida, como o lazer. Deste modo, destaca-se pela narrativa dos entrevistados que a dedicação para o desenvolvimento da performance implica em que a tomada de decisões sobre a carreira esportiva se sobressaiam e impactem sobre a vida fora do esporte.

A respeito do envolvimento dos atletas com o esporte, é possível observar a presença de uma narrativa sobre os desafios encontrados, mostrando esse ser um forte motivo para adesão e continuidade, além de questões relacionadas à estética e à forma corporal. De certa forma, o triathlon, como atividade física, que exige uma grande dedicação aos treinamentos, aparece como uma estratégia para negociar com o emagrecimento e a “forma física”.

REFERÊNCIAS

- CÔTÉ, J.; ERICSSON, K. A.; LAW, M. P. Tracing the development of athletes using retrospective interview methods: A proposed interview and validation procedure for reported information. *Journal of Applied Sport Psychology*, p. 1–19, 2005.
- RYBA, T. V. *et al.* Dual career pathways of transnational athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, p. 1-10, 2014.
- STAMBULOVA, N; ALFERMANN, D.; STATLER T.; CÔTÉ, J. ISSP Position stand: Career development and transitions of athletes, *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, v.7, n. 4, p. 395-412, 2009.

